

Introdução

José M. da Silva Pinto¹

Não sabemos com exactidão quando uma revista atinge a idade adulta, mas parece-nos que a *Psique* está a atingi-la.

Como é habitual na vida das crianças, houve altos e baixos, momentos de grande entusiasmo e de alguma descrença, alguns em que pensávamos que os nossos amigos colaboradores nos queriam abandonar e outros em que nos vergávamos à evidência de que não era assim.

Depois, já na adolescência, sobreveio a rebeldia característica e o desconforto de sentirmos que, embora não sendo adultos, percebíamos muito bem que não estávamos já na categoria das crianças de onde viéramos e queríamos ir mais além, aproveitar as possibilidades que víamos abrir-se e fazer coisas sempre melhores.

Lutámos para reunir as condições exigidas para o reconhecimento da *Psique* e estamos actualmente em completa adesão a essas exigências.

Também temos o prazer e a honra de publicar, uma vez mais, artigos de origem externa à nossa Universidade e ao nosso país. Neste número já são quatro, o que muito naturalmente nos alegra.

Agradecemos a todos os autores que nos confiaram o seu trabalho e queremos enviar especialmente aos do Brasil, Canadá e Itália um obrigado sentido e reconhecido.

Nesta maioridade que pensamos ter atingido, nenhum prémio melhor podíamos receber do que o da sua confiança.

Para terminar estas breves palavras, não podemos deixar de lembrar que as revisões de avaliação que os nossos colaboradores do Conselho Editorial

¹ Docente de Psicologia no Curso de Licenciatura em Psicologia da UAL e investigador do Centro de Investigação em Psicologia (CIP) da UAL; pintojms54@gmail.com

fazem, em detrimento do seu descanso e com grande entusiasmo e competência, são uma mais valia determinante, por garantirem um exame criterioso e feito por peritos, o que permite saber inequivocamente que o que publicamos tem valor e é cientificamente relevante.

Esperamos que, de futuro, os investigadores nos enviem, cada vez mais os relatórios dos seus trabalhos, para podermos dá-los a conhecer ao mundo científico que nos lê.